

MAC PARA A COMUNIDADE

A Divisão de Educação do Museu de Arte Contemporânea — MAC-USP atua em torno de três áreas: docência, pesquisa e prestação de serviços à comunidade nos espaços do MAC-Sede, anexo no campus da Cidade Universitária, e do MAC-Ibirapuera.

Destacaremos, a seguir, as atividades de docência, pesquisa e extensão universitária.

O **Curso de Especialização lato-sensu** “Estudos de Museus de Arte” possui carga horária de 720 horas, em aulas diárias ministradas no próprio espaço do museu, por professores, doutores e mestres da própria casa, e outros convidados, inclusive estrangeiros.

As **Disciplinas de Graduação** são optativas e oferecidas aos alunos da Universidade com o objetivo de discutir as principais questões relacionadas à arte contemporânea e a outras áreas de conhecimento. Ministrado por professores do próprio museu.

Os **Cursos de Extensão Universitária** com menor duração são oferecidos periodicamente e ministrados por professores ou artistas convidados.

AS AUTORAS

Lisbeth Rebollo Gonçalves

Diretora do MAC-USP e professora doutora de História da Arte no Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP.

Dilma de Melo Silva

Coordenadora da Divisão de Educação do MAC e professora livre-docente do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP.

PROGRAMAS E PROJETOS PERMANENTES

Visitas Agendadas. São as visitas orientadas oferecidas de terças a sextas-feiras, tanto pela manhã quanto pela tarde, mediante agendamento prévio. Os grupos visitantes podem ser escolares ou não e essa visita pode incluir a realização de um exercício prático em ateliê ou no espaço expositivo.

Visitas em Horário Fixo. São visitas orientadas, oferecidas às sextas-feiras no horário das 17h, no MAC-Sede, para um mínimo de cinco visitantes, dispensando agendamento prévio.

Programa de Exposições especialmente organizadas para crianças. A Divisão de Educação possui um Programa de Exposições, iniciado em 1992, especialmente organizadas para crianças. Já expôs obras de Pablo Picasso, Tarsila do Amaral (em 93) e Mira Schendel (em 94). A curadoria destas exposições é voltada para o público infantil, incluindo projeto museográfico, atividades educativas e publicações.

Museu e a Pessoa Deficiente. Este é um programa permanente oferecido ao público portador de deficiências de várias naturezas como visuais, auditivas, físicas e mentais. São utilizados procedimentos educativos em artes visuais no atendimento a escolas, instituições e público em geral. Faz parte do projeto a série de exposições especialmente concebida para este programa, denominada *O toque revelador*.

Coleção Olharte. Convênio com Edições Paulinas para publicação da coleção, em 6 volumes, com obras do acervo dos seguintes artistas: Pablo Picasso, Tarsila do

Amaral, Mira Schendel, Maria Martins, Oswald Goeldi e Lasar Segall.

De Olho no MAC. São cadernos de artistas nacionais e internacionais do acervo, que propõem a leitura das obras a partir das várias metodologias utilizadas no ensino da arte.

Projeto MEC-MAC. Capacitação de docentes do primeiro grau em arte-educação. Destina-se à capacitação dos professores de arte do CEFAM (Centro Especial de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério) do Estado de São Paulo, através da Proposta Triangular do Ensino da Arte¹: história da arte, leitura da obra de arte e fazer artístico.

Programa de Integração MUSEU-CEFAM: subsídios para a utilização pedagógica dos museus. Reúne educadores dos museus: MAC-USP, Lazar Segall, MIB (Museu do Instituto Butantã) e MAE (Museu de Arqueologia e Etnologia da USP) para preparar futuros professores na utilização de seus recursos como prática pedagógica.

Projeto MAC-Itaú — Banco de Imagens. Trabalho conjunto da Divisão de Educação do MAC e do Serviço Educativo do Instituto Cultural Itaú (ICI), o qual inclui a utilização do Banco de Imagens do ICI em visitas orientadas, com um de seus terminais sediados no MAC-Sede.

Projeto CEPAM. O Centro de Estudos e Pesquisas em Administração Municipal situado na Cidade Universitária atende, juntamente com o MAC, grupos de crianças vindas de cidades do interior do Estado, no projeto *Pintando na USP*. Este projeto pretende propiciar um primeiro contato dos alunos de cidades distantes com a Universidade.

Projeto Arte e Infância. Atende às crianças das creches da USP e da EMEIS (Escola Municipal de Educação Infantil), construindo propostas de trabalho significativas para a leitura da obra de arte. Estão

incluídos no projeto cursos de formação e de assessoria para os educadores da pré-escola.

Projeto Aprendizagem Lúdica. Desenvolve uma abordagem lúdica em visitas orientadas para o público infantil de escolas públicas e particulares. Desta proposta tem surgido material de apoio a estas visitas, como por exemplo jogos com reproduções de obras de arte do acervo.

Programa de Leitura de Obra: exercício de acervo. Trabalha sistematicamente com os professores que fazem visitas ao Museu (MAC-Ibirapuera). O programa conta com leituras histórico-estética e prática de uma obra escolhida em cada exposição temporária; com atividades de releitura em ateliê e discussão sobre a sua aplicabilidade em sala de aula.

Projeto Arte Interdisciplinar. Desenvolve atividades complementares baseadas em visitas ao museu e aulas, visando a uma abordagem interdisciplinar das artes. O projeto parte da constatação de que a arte contemporânea é híbrida e, portanto, propõe diálogos entre diferentes formas do fazer e do pensar artístico. Essas formas incluem: desenho, pintura, escultura, gravura, música, dança, mímica, *performance* e instalação.

Projeto Material de Apoio em Educação Artística. Visa provocar uma reflexão no professor de primeiro e segundo graus e outros interessados na área, em relação ao ato do conhecimento visual. O projeto propicia material de apoio na leitura da obra de arte pictórica.

Projeto Arte para Cidadania. Programa voltado para adultos, trabalhadores e estudantes, no período noturno, com atividades que incluem cursos, ateliê e visitas orientadas.

Assessorias. A Divisão de Educação também presta serviço de assessoria em arte-educação para escolas de primeiro e se-

1. Ver: BARBOSA, Anamae. "Arte-educação pós-colonialista no Brasil: aprendizagem triangular". *Revista Comunicação e Educação*, São Paulo, ECA/Moderna, Ano I, n.2, p.59-64, jan./abr., 1995. (N.E.)

gundo graus da rede pública e particular, para Secretarias de Educação e Cultura do Município e do Interior do Estado, dentre outras instituições culturais.

PESQUISAS/PROJETOS EM FASE INICIAL

a) Mercado de trabalho para egressos de cursos de arte em São Paulo: pesquisa conjunta com a AESP/NUPEM/ECA (Associação de Arte-Educadores do Estado de

São Paulo/ Núcleo de Pesquisa e o Mercado de Trabalho/ ECA).

b) Fundamentos teóricos das visitas orientadas: pesquisa em andamento.

c) *Estudando o MAC/USP*: curso especial para os associados da AAMAC (Associação Amigos do MAC).

d) Projeto conjunto com outras divisões para a **Rede Vida de Televisão** de São Paulo.

e) Educação artística no museu: uma proposta de educação alternativa para crianças carentes.